Prototype 2

Construtores Nativos

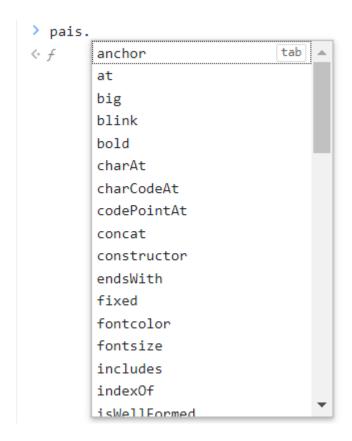
Existem construtores de Objetos, Funções, Números, Strings e outros tipos de dados são criados utilizando construtores. Esses construtores possuem um protótipo com propriedades e métodos, que poderão ser acessadas pelo tipo de dado. E diversos outros dados como o nodelist, o element e por aí.

```
const pais = 'Brasil';
const cidade = new String('São Carlos');

pais.charAt(0); // B
  cidade.charAt(0); // R

String.prototype;
```

Esses construtores são funções e toda função sempre possui um protótipo com ela e nessas funções especiais nativas geralmente existem propriedades e métodos que eu vou poder usar baseado nesse tipo de dado.



Quando eu coloco pais. ele me retorna um monte de propriedades e métodos eles vem desse construtor:

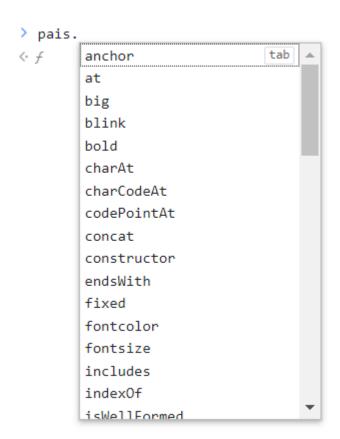
```
const cidade = new String('São Carlos');
> cidade

⟨ ▼ String {'São Carlos'} [1]

       0: "S"
       1: "ã"
       2: "o"
       3: " "
       4: "C"
       5: "a"
       6: "r"
       7: "1"
       8: "o"
       9: "s"
       length: 10
     ▶ [[Prototype]]: String
       [[PrimitiveValue]]: "São Carlos"
```

A variável cidade me retorna um objeto só que é um objeto que tem um construtor que é o String assim como:

Apesar do país ser retornado direto ele também tem seus métodos e propriedades:



Por um breve segundo ele vai ser envolvido no objeto String e vai ter acesso aos métodos e propriedades dele.

```
> cidade

⟨ ▼ String {'São Carlos'} [1]

      0: "S"
      1: "ã"
      2: "o"
      3: " "
      4: "C"
      5: "a"
      6: "r"
      7: "1"
      8: "o"
      9: "s"
      length: 10
    ▼ [[Prototype]]: String
      ▶ anchor: f anchor()
      ▶ at: f at()
      ▶ big: f big()
      ▶ blink: f blink()
      ▶ bold: f bold()
      ▶ charAt: f charAt()
      ▶ charCodeAt: f charCodeAt()
      codePointAt: f codePointAt()
      ▶ concat: f concat()
      ▶ constructor: f String()
      ▶ endsWith: f endsWith()
      ▶ fixed: f fixed()
      ▶ fontcolor: f fontcolor()
      ▶ fontsize: f fontsize()
      ▶ includes: f includes()
      ▶ indexOf: f indexOf()
      ▶ isWellFormed: f isWellFormed()
      ▶ italics: f italics()
      ▶ lastIndexOf: f lastIndexOf()
        length: 0
      ▶ link: f l.ink()
```

Dentro do proto de cidade tem todas aquelas funções pra modificar a string como alterar para *uppercase*.

String.prototype;

Eu posso passar o nome da função construtora com o prototype:

```
√ ▼ String {'', constructor: f, anchor: f, at: f, big: f, ...} 
1

    ▶ anchor: f anchor()
    ▶ at: f at()
    ▶ big: f big()
    ▶ blink: f blink()
    ▶ bold: f bold()
    ▶ charAt: f charAt()
    ▶ charCodeAt: f charCodeAt()
    codePointAt: f codePointAt()
    ▶ concat: f concat()
    constructor: f String()
    ▶ endsWith: f endsWith()
    ▶ fixed: f fixed()
    ▶ fontcolor: f fontcolor()
    ▶ fontsize: f fontsize()
    ▶ includes: f includes()
    ▶ indexOf: f indexOf()
    ▶ isWellFormed: f isWellFormed()
    ▶ italics: f italics()
    ▶ lastIndexOf: f lastIndexOf()
     length: 0
    ▶ link: f link()
    ▶ localeCompare: f localeCompare()
    ▶ match: f match()
    ▶ matchAll: f matchAll()
    ▶ normalize: f normalize()
    ▶ padEnd: f padEnd()
    padStart: f padStart()
    ▶ repeat: f repeat()
    ▶ replace: f replace()
    ▶ replaceAll: f replaceAll()
```

É possível acessar a função do protótipo

É comum, principalmente em códigos mais antigos, o uso direto de funções do protótipo do construtor Array.

Eu posso acessar:

```
> String.prototype.toUpperCase()
< ''</pre>
```

Não faz tanto sentido porque a String não tenho nenhum valor, mas eu acessei a função e ela funcionou, ela só não tem nenhum valor dentro dela.

Mas é muito comum você vê códigos utilizando função direto de Array.

```
const list = document.querySelectorAll('li');

// Transforma em uma array
const listArray = Array.prototype.slice.call(list);
```

Array é um construtor de arrays sempre que você cria um array o prototype do array vai pra esse Array.

A variável listAnimais retorna um array normal. Esse array possui um protótipo de um Array que tem vários métodos e propriedades.

```
⟨ ▼ (3) ['Cat', 'Dog', 'Horse'] 1

      0: "Cat"
      1: "Dog"
      2: "Horse"
      length: 3
    ▼ [[Prototype]]: Array(0)
      ▶ at: f at()
      ▶ concat: f concat()
      ▶ constructor: f Array()
      ▶ copyWithin: f copyWithin()
      ▶ entries: f entries()
      ▶ every: f every()
      ▶ fill: f fill()
      ▶ filter: f filter()
      ▶ find: f find()
      ▶ findIndex: f findIndex()
      ▶ findLast: f findLast()
      ▶ findLastIndex: f findLastIndex()
      ▶ flat: f flat()
      ▶ flatMap: f flatMap()
      ▶ forEach: f forEach()
      ▶ includes: f includes()
      ▶ indexOf: f indexOf()
      ▶ join: f join()
      ▶ keys: f keys()
      ▶ lastIndexOf: f lastIndexOf()
        length: 0
      ▶ map: f map()
      ▶ pop: f pop()
      ▶ push: f push()
      ▶ reduce: f reduce()
      reduceRight: f reduceRight()
      ▶ reverse: f reverse()
      ▶ shift: f shift()
```

Mesma coisa está no protótipo dela:

```
> Array.prototype

⟨ ▼ [constructor: f, at: f, concat: f, copyWithin: f, fill: f, ...] [1]
    ▶ at: f at()
    ▶ concat: f concat()
    ▶ constructor: f Array()
    ▶ copyWithin: f copyWithin()
    ▶ entries: f entries()
    ▶ every: f every()
    ▶ fill: f fill()
    ▶ filter: f filter()
    ▶ find: f find()
    ▶ findIndex: f findIndex()
    ▶ findLast: f findLast()
    ▶ findLastIndex: f findLastIndex()
    ▶ flat: f flat()
    ▶ flatMap: f flatMap()
    ▶ forEach: f forEach()
    ▶ includes: f includes()
    ▶ indexOf: f indexOf()
    ▶ join: f join()
    ▶ keys: f keys()
    ▶ lastIndexOf: f lastIndexOf()
      length: 0
    ▶ map: f map()
    ▶ pop: f pop()
    ▶ push: f push()
    ▶ reduce: f reduce()
    reduceRight: f reduceRight()
    ▶ reverse: f reverse()
    ▶ shift: f shift()
    ▶ slice: f slice()
    ▶ some: f some()
> list
♦ NodeList(3) [li.ativo, li, li.ativo]
```

Isso é uma nodelist, ou seja, o construtor que construiu essa lista é um nodelist e não um array.

```
> list

⟨ ▼ NodeList(3) [li.ativo, li, li.ativo] [1]
    ▶ 0: li.ativo
    ▶ 1: li
    ▶ 2: li.ativo
      length: 3
    ▼ [[Prototype]]: NodeList
      ▶ entries: f entries()
      ▶ forEach: f forEach()
      ▶ item: f item()
      ▶ keys: f keys()
        length: (...)
      ▶ values: f values()
      constructor: f NodeList()
      ▶ Symbol(Symbol.iterator): f values()
        Symbol(Symbol.toStringTag): "NodeList"
      ▶ get length: f length()
      ▶ [[Prototype]]: Object
```

Os métodos do protótipo não tem alguns métodos que o array tem direto e talvez você queira utilizar. Então você transformar a variável list da seguinte forma:

```
⟨ ▼ (3) [li.ativo, li, li.ativo] 1

    ▶ 0: li.ativo
    ▶ 1: li
    ▶ 2: li.ativo
      length: 3
    ▼ [[Prototype]]: Array(0)
      ▶ at: f at()
      ▶ concat: f concat()
      ▶ constructor: f Array()
      ▶ copyWithin: f copyWithin()
      ▶ entries: f entries()
      ▶ every: f every()
      ▶ fill: f fill()
      ▶ filter: f filter()
      ▶ find: f find()
      ▶ findIndex: f findIndex()
      ▶ findLast: f findLast()
      ▶ findLastIndex: f findLastIndex()
      ▶ flat: f flat()
      ▶ flatMap: f flatMap()
      ▶ forEach: f forEach()
      ▶ includes: f includes()
      ▶ indexOf: f indexOf()
      ▶ join: f join()
      ▶ keys: f keys()
      ▶ lastIndexOf: f lastIndexOf()
       length: 0
      ▶ map: f map()
      ▶ pop: f pop()
      ▶ push: f push()
      ▶ reduce: f reduce()
```

Obs: call é um método de funções.

Então agora ele me retorna um array elas parecem iguais, mas são diferentes porque o protótipo delas são diferentes. Por isso, é muito comum você pegar uma lista e sempre transformar em um array porque aí você vai ter acesso a diferentes métodos pra interagir com o array de forma diferente.

MÉTODO DO OBJETO VS PROTÓTIPO

Existe também uma diferença de métodos que são diretos do objeto e métodos que são do protótipo. Nós vimos anteriormente como transformar algo que parece como um array em um array, só que existe também um método direto do Array o from.

Array.*from*(list);

Ele vai transformar numa lista direto é melhor do que a solução anterior, mas antes se usava daquele jeito porque não existia o from.

```
const listArray2 = Array.from(list);

> listArray2

< ▶ (3) [li.ativo, li, li.ativo]</pre>
```

Vai ser a mesma coisa, porém muito mais rápido. Só que o método from está linkado direto a função array diferente do slice que está ligado ao protótipo. A diferença é que um array normal foi criado com o construtor Array, mas ela não tem acesso ao método from direto do Array.

```
> [3,3,2].from()

Uncaught TypeError: [3,3,2].from is not a function
at <anonymous>:1:9
```

Mas se eu for no slice ele tem:

Existe também:

Object.create();

Esses você não vai ter acesso a objetos que foram criados com o construtor Object.

Nós temos um método do construtor Objeto chamado getOwnPropertyNames que é pra pegar quais são as propriedades que o item que eu passar tem:

Diferente do que está no protótipo dela:

```
> Object.getOwnPropertyNames(Array.prototype)
< (40) ['length', 'constructor', 'at', 'concat', 'copyWithin', 'fill', 'find', 'findInde
    x', 'findLast', 'findLastIndex', 'lastIndexOf', 'pop', 'push', 'reverse', 'shift', 'unsh
    ift', 'slice', 'sort', 'splice', 'includes', 'indexOf', 'join', 'keys', 'entries', 'valu
    es', 'forEach', 'filter', 'flat', 'flatMap', 'map', 'every', 'some', 'reduce', 'reduceRi
    ght', 'toLocaleString', 'toString', 'toReversed', 'toSorted', 'toSpliced', 'with']</pre>
```

São 40 métodos que ele tem totalmente diferentes e ele não tem o from.

Mas leonardo não tem acesso ao método country e religion que eu crie do lado de fora, já o walk eu criei tanto fora quanto dentro mas se eu o tiro de dentro da função:

```
> Object.getOwnPropertyNames(leonardo)
< ▶ (3) ['name', 'age', 'skill']</pre>
```

Agora ele só tem esses três porque no método está dizendo para pegar as próprias propriedades ele não fala do protótipo. Agora se eu falo com o proto:

Lembrando que eu não devo acessar assim e sim desse jeito:

```
> Object.getOwnPropertyNames(Person.prototype)
< ▶ (4) ['constructor', 'walk', 'religion', 'country']</pre>
```

Então você consegue pegar quais são as propriedades com esse método de Object. Uma forma de você saber o nome do construtor é passando o tipo de dado que você está passando:

dado.constructor.name

Veremos mais adiante!

APENAS OS MÉTODOS DO PROTÓTIPO SÃO HERDADOS

```
[1,2,3].slice(); // existe
[1,2,3].from(); // não existe
```

ENTENDA O QUE ESTÁ SENDO RETORNADO

O que veremos nessa parte está relacionado também ao protótipo, mas é programação em JavaScript em geral. Sempre entenda o que está sendo retornado do valor que você chama porque é a partir do valor que está sendo retornado que você vai ter acesso aos métodos e propriedades do protótipo dele e cada tipo de dado tem um método e propriedade diferente.

```
const Car = {
```

Então Car possui acesso as propriedades e métodos do objeto:

```
> Car.

⟨ 'Hon marca

                                tab
       preco
       walk
       __defineGetter__
       __defineSetter__
       __lookupGetter__
       __lookupSetter__
       __proto__
       constructor
       hasOwnProperty
       isPrototypeOf
       propertyIsEnumerable
       toLocaleString
       toString
       valueOf
```

Tudo isso está dentro de Object.prototype:

```
> Object.prototype
\leftarrow {constructor: f, _defineGetter_: f, _defineSetter_: f, hasOwnProperty: f, _lookupGe
    tter__: f, ...} 📵
    ▶ constructor: f Object()
    ▶ hasOwnProperty: f hasOwnProperty()
    ▶ isPrototypeOf: f isPrototypeOf()
    propertyIsEnumerable: f propertyIsEnumerable()
    ▶ toLocaleString: f toLocaleString()
    ▶ toString: f toString()
    ▶ valueOf: f valueOf()
    ▶ __defineGetter__: f __defineGetter__()

ightharpoonup __defineSetter__()

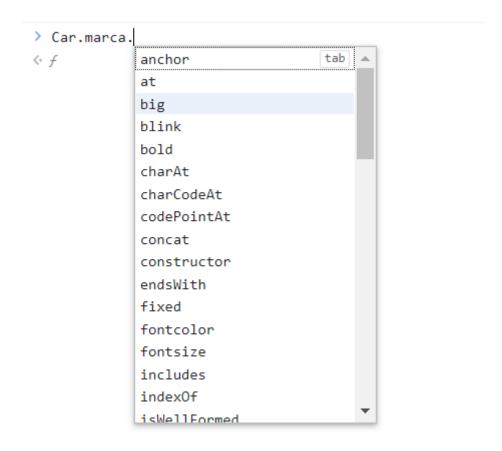
ightharpoonup __lookupGetter__()
    ▶ __lookupSetter__: f __lookupSetter__()
     __proto__: (...)
    ▶ get __proto__()
    ▶ set __proto__: f __proto__()
> Car.marca

⟨ 'Honda'
```

Isso não é um objeto nesse caso eu não me importo com o que vem atrás isso não se importa com o que foi feito pra chegar a isso o que importa aqui é o que retorna que é uma string. Então agora eu tenho acesso a todas as propriedades e métodos do construtor String:

```
> String.prototype

⟨ ▼ String {'', constructor: f, anchor: f, at: f, big: f, ...} [1]
    ▶ anchor: f anchor()
    ▶ at: f at()
    ▶ big: f big()
    ▶ blink: f blink()
    ▶ bold: f bold()
    ▶ charAt: f charAt()
    charCodeAt: f charCodeAt()
    codePointAt: f codePointAt()
    ▶ concat: f concat()
    constructor: f String()
    ▶ endsWith: f endsWith()
    ▶ fixed: f fixed()
    ▶ fontcolor: f fontcolor()
    ▶ fontsize: f fontsize()
    ▶ includes: f includes()
    ▶ indexOf: f indexOf()
    ▶ isWellFormed: f isWellFormed()
    ▶ italics: f italics()
    ▶ lastIndexOf: f lastIndexOf()
      length: 0
    ▶ link: f link()
    ▶ localeCompare: f localeCompare()
```



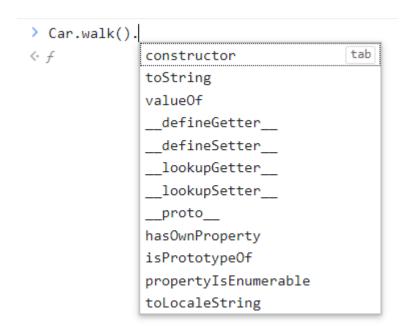
E não tem mais acesso a aquela parte que eu criei anteriormente do Car porque aqui retorna uma string.

```
> Car.preco
```

Agora preco é um número então eu tenho acesso a tudo que número tem:

```
> Car.walk()
```

walk() não é uma função quando eu faço assim eu estou executando uma função, uma função quando executada ela retorna um valor porque o que importa é o valor é o que está retornando que neste caso é true um valor booleano.



Ele me dá partes de valores booleanos e não de função.

Se a gente vê o protótipo de Boolean é um protótipo bem pequeno, porque Boolean true ou false não tem muita coisa pra fazer com ele, mas se você está herdando isso. Diferente se eu chamar:

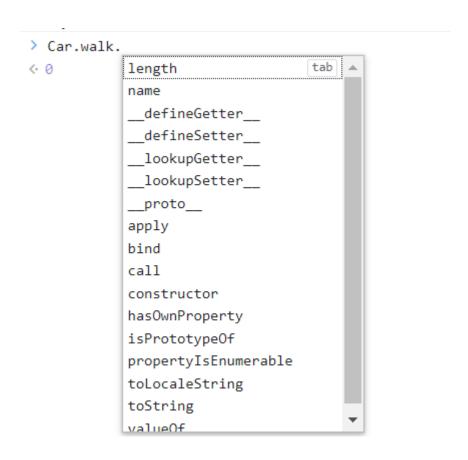
```
> Car.walk

<- f walk() {

return true;

}
```

Assim, eu não executo a função eu apenas retorno a função.



Car.walk() tem acesso aos métodos e propriedades de funções do Constructor Function. Essas são as propriedades das funções que veremos adiante.

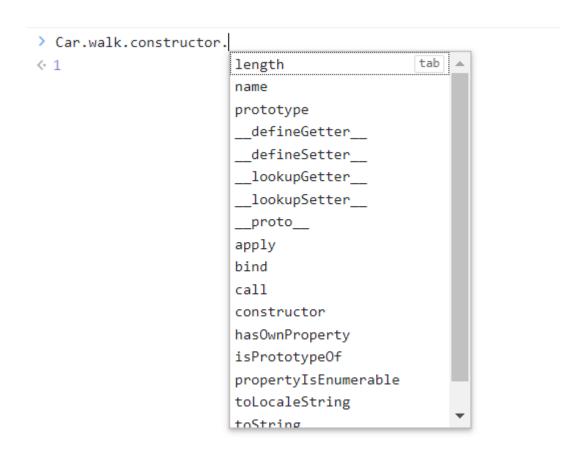
```
> Car.walk()
< true
```

Aqui eu estou falando com o boolean. Se fosse uma string eu teria acesso a métodos de string então isso é importante é o que está retornando sempre.

Pra saber qual o tipo que está retornando uma das formas é com o constructor, todos eles tem praticamente só null e undefined que não tem:

```
> Car.walk.constructor
< f Function() { [native code] }</pre>
```

Quando eu retorno o constructor ele me diz que é uma função e esse constructor possui também propriedades e métodos dentro dele:



Então walk() é uma função;

Agora walk() quando eu ativo é true porque ele retorna um valor boolean:

```
> Car.walk()
< true

> Car.constructor.name
< 'Object'

> Car.preco.constructor.name
< 'Number'
> Car.walk.constructor.name
< 'Function'

> Car.preco.constructor.name
< 'Number'</pre>
```

Esse valor é uma string, então se eu colocar:

```
> Car.preco.constructor.name.constructor.name
< 'String'</pre>
```

Porque isso vai ser sempre uma string e se eu fizer:

```
> Car.preco.constructor.name.constructor.name.constructor.name
< 'String'</pre>
```

Ele vai sempre retornar String por que ele está sempre passando String então vai ficar infinito agora.

```
Car.marca.charAt // Function
Car.marca.charAt(0) // String
```

charAt(0) retorna o primeiro caractere de marca o H e vai retornar uma String.